Especificações de Requisitos da Ontologia

Valentina Silva de Lacerda

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

ADHD Diagnosis Ontology Requirements Specification Document

1. Purpose

O objetivo da construção da Ontologia de Diagnóstico de TDAH é fornecer um modelo consensual para a diferenciação do TDAH de outras condições médicas. A ontologia será usada para auxiliar no diagnóstico preciso, apoiando médicos e especialistas na avaliação e distinção entre TDAH e outras doenças com sintomas semelhantes.

2. Scope

A ontologia será focada no domínio de diagnóstico médico, especificamente na avaliação de transtornos comportamentais como o TDAH, levando em consideração fatores como sintomas, histórico escolar, complicações médicas e comportamentais. O nível de detalhamento será orientado para capturar relações entre os sintomas do TDAH, condições concorrentes e avaliações diagnósticas.

3. Implementation Language

A ontologia será implementada em linguagens formais como OWL (Web Ontology Language).

4. Intended End-Users

- User 1: Profissionais de saúde (psicólogos, psiquiatras, pediatras) que avaliam e diagnosticam transtornos do comportamento, incluindo o TDAH.
- User 2: Pesquisadores da área de saúde interessados em dados sobre a prevalência, sintomas e diagnósticos relacionados ao TDAH.
- User 3: Desenvolvedores de sistemas de suporte à decisão médica que utilizam ontologias para criar ferramentas de diagnóstico.
- User 4: Instituições de saúde pública e privadas que precisam de relatórios e estatísticas sobre diagnósticos e tratamentos do TDAH.
- User 5: Professores e educadores que trabalham com crianças ou adolescentes com suspeita de TDAH e precisam de dados diagnósticos e orientações para acompanhamento escolar.

5. Intended Uses

- Use 1: Identificar sintomas de TDAH. A ontologia mapeia sintomas como desatenção, impulsividade e hiperatividade em diferentes contextos (escolar, familiar).
- Use 2: Diferenciar o TDAH de outras doenças. A ontologia fornece mecanismos para diferenciar o TDAH de condições médicas concorrentes, como problemas cardíacos, complicações perinatais, ou distúrbios de alimentação.
- Use 3: Suporte ao diagnóstico médico. Profissionais de saúde podem usar a ontologia para registrar avaliações diagnósticas e cruzar informações entre fatores médicos e comportamentais.
- Use 4: Avaliação do histórico escolar e comportamental. A ontologia permite a
 categorização de informações sobre desempenho escolar e histórico
 comportamental, como o comportamento desde o início do ano letivo e o
 desempenho em avaliações escolares.
- Use 5: Geração de relatórios e estatísticas. A ontologia pode ser usada para produzir relatórios médicos detalhados, agrupando sintomas e diagnósticos de diferentes pacientes para análise clínica e epidemiológica.